



portalbenews.com.br

**NACIONAL** Lula dá aval para que o Brasil volte a comprar energia elétrica da Venezuela. Roraima pode ser beneficiada ▶ **p3**

**ESTILO BE** Advogada Flávia Fardim Antunes Brighenti conta como venceu o preconceito no setor portuário ▶ **p10**



Divulgação

Divulgação/Sindarrumadores



## PORTO DE ITAJAÍ

# Edital de arrendamento sai no próximo dia 25, anuncia Antaq

Licitação vai selecionar empresa que irá operar por dois anos no complexo catarinense, que hoje está praticamente sem movimentação ▶ **p5**

Marcelo Camargo/Agência Brasil



## CENTRO-OESTE EXPORT

# InfraJUR vai debater decisão do STF sobre Lei dos Caminhoneiros

▶ **p6**

**SINGAPURA** Após negociações, Brasil vai passar a exportar carnes bovina e suína para o país asiático ▶ **p4**

**OPINIÃO** “Nós e nossas vidas somos apenas uma versão, não o real como sentimos de verdade”, reflete Luiz Dias Guimarães ▶ **p7**

**OPINIÃO** Adilson Luiz Gonçalves fala sobre Oppenheimer, o físico responsável pelo projeto que desenvolveu a bomba atômica ▶ **p8**

## EDITORIAL

# Uma nova chance para o Porto de Itajaí

O Porto de Itajaí, em Santa Catarina, enfrenta uma crise decorrente de seu mal planejado processo de desestatização, que acabou interrompido.

Como resultado, diante das então incertezas em relação ao futuro do complexo portuário, acabou perdendo suas operações de contêineres, que, agora, tenta recuperar. A notícia de que o Governo Federal busca atrair operadores de contêineres para o porto, por meio da publicação de um novo edital de arrendamento transitório, representa uma oportunidade de superar as dificuldades e retomar o desenvolvimento do setor.

A decisão de lançar um novo edital de concorrência pública para o arrendamento temporário de uma área do Porto de Itajaí - a primeira tentativa acabou não despertando o interesse do mercado - é uma medida acertada. A concessão, agora por um período maior, de 24 meses, sem cláusula resolutiva, garante a segurança jurídica ao operador vencedor, permitindo que ele atue no terminal por um prazo razoável. Esse movimento tem o potencial de despertar o interesse de empresas do setor em participar do processo, estimulando a competitividade e a apresentação de propostas viáveis.

A decisão do Governo Federal, por meio da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e do Ministério de Portos e Aeroportos, representa um compromisso em solucionar a crise enfrentada pelo Porto de Itajaí. A oferta de prazo mais estendido para a operação é um incentivo significativo para que as empresas enxerguem a oportunidade de investir na região e atender à demanda por serviços portuários.

O Porto de Itajaí é um ativo estratégico para a economia brasileira, e sua operação eficiente é fundamental para o escoamento de cargas e a movimentação do comércio. Atrair operadores de contêineres é um passo importante para garantir a retomada das atividades, atrair novos negócios e recuperar a confiança dos armadores e dos clientes.

A busca por uma solução para a crise em Itajaí é uma responsabilidade compartilhada entre as autoridades e os atores envolvidos no setor portuário. É fundamental que as negociações sejam conduzidas com transparência e de forma equilibrada, buscando estabelecer condições favoráveis tanto para as empresas que se interessam em operar no porto quanto para o interesse público.

O sucesso do processo de arrendamento transitório depende, em parte, da divulgação ampla e acessível das informações sobre o edital, garantindo a participação de um número expressivo de empresas. Além disso, é essencial que a análise das propostas seja feita de maneira criteriosa, levando em conta a capacidade técnica, financeira e operacional dos potenciais operadores.

A tentativa do Governo de atrair operadores de contêineres para o Porto de Itajaí é uma estratégia promissora para reverter a crise enfrentada pelo complexo portuário. Com o edital de arrendamento transitório, a região tem a chance de retomar seu protagonismo regional no setor, impulsionando a economia local e contribuindo para o desenvolvimento do País. A abertura para a participação de empresas interessadas é o caminho para construir um futuro de crescimento e prosperidade para o Porto de Itajaí.

## NESTA EDIÇÃO



## ▲ MANCHETE

- Edital de arrendamento transitório de Itajaí será publicado no próximo dia 25

## HUB

- Navegação interior terá isenção tarifária no Porto de Rio Grande

## NACIONAL

- Lula autoriza volta da compra de energia elétrica da Venezuela

Decisão iminente do TCU libera Lula para trocar comando de agências reguladoras

- Brasil vai passar a exportar carnes bovina e suína para Singapura

## REGIÃO SUL

- Companhia aérea terá nova rota ligando Florianópolis a países da América do Sul
- Portos RS realiza levantamentos hidrográficos nos canais

## REGIÃO CENTRO-OESTE

- Centro-Oeste Export: decisão do STF sobre Lei dos Caminhoneiros em pauta no InfraJUR

## OPINIÃO

- "Vida kitsch", por Luiz Dias Guimarães
- "Oppenheimer - Ciência e arrependimento - parte I", por Adilson Luiz Gonçalves

## ESTILO BE

- Comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacynara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

## ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

## INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

## PUBLICIDADE

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

(11) 91615.1200



#### Isenção tarifária 1

A navegação interior terá isenção tarifária no Porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Ainda no complexo marítimo, o transporte por cabotagem - navegação costeira - ganhará descontos. Essas medidas, que já tinham sido aprovadas ad referendum no início do mês passado, foram avalizadas pela diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) nesta semana.

#### Isenção tarifária 2

Pela norma aprovada pela Antaq, ficará isenta do pagamento de tarifas a operação de desembarque de mercadorias vindas de navegação interior. O benefício é válido para as cargas que forem armazenadas no Porto de Rio Grande para posterior embarque em navios. Para o diretor da agência Caio Farias, as isenções buscam melhorias as condições competitivas do Sistema Hidroportuário Gaúcho e fomentar a navegação interior e a cabotagem no Rio Grande do Sul.

#### Moegão

O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Júnior, anunciará na segunda-feira, dia 7, às 9 horas, seus planos para o início das obras de implantação do Moegão no Porto de Paranaguá. O projeto, de R\$ 592 milhões, prevê a construção de uma moega exclusiva para a descarga ferroviária de grãos e farelos, ampliando a capacidade de movimentação de cargas do complexo marítimo e reduzindo custos operacionais e impactos ambientais. O equipamento será conectado aos terminais do Corredor Leste de Exportação do porto.

#### Hidrogênio Verde 1

O Instituto de Estudos Avançados da Universidade Estadual de Campinas (IdEA-Unicamp) e a consultoria e provedora de soluções de energia PSR, com o apoio da CPFL Energia, vão premiar propostas destinadas à produção de hidrogênio verde. A promoção é voltada a alunos de graduação, pós-graduação e profissionais - não há necessidade de ter vínculo com a Unicamp. De acordo com a organização, os participantes deverão apresentar soluções para obter a maior renda possível em um projeto de produção de hidrogênio verde, gerado com energia elétrica produzida por fontes renováveis.

#### Hidrogênio Verde 2

As propostas serão premiadas em quatro categorias: estudantes de graduação, estudantes de mestrado, estudantes de doutorado e profissionais. Por categoria, a H2Ótimo Premiação Científica oferecerá aos vencedores uma estadia técnica na PSR, passagem aérea e despesas com estadia para apresentação da solução, além de um prêmio em dinheiro de R\$ 2.500.

# Lula autoriza volta da compra de energia elétrica da Venezuela

Decisão foi assinada em Parintins, no Amazonas, e deve beneficiar principalmente a população de Roraima

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva autorizou nesta sexta-feira, 4, que o Brasil volte a comprar energia elétrica da Venezuela. A autorização foi concedida por meio de um decreto assinado na cidade de Parintins, no Amazonas, durante o relançamento do programa Luz Para Todos e do programa de descarbonização do Amazonas.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, estava presente na cerimônia e afirmou que a assinatura do decreto vai garantir "energia barata e sustentável ao estado de Roraima".

"Com a assinatura do decreto de importação estaremos não apenas autorizando a compra de energia da Venezuela, mas começando a interligação de energia da América do Sul. Esse decreto permitirá realizar contratos e trazer energia limpa e renovável da Venezuela, da usina de Guri, que voltará a ter um papel importante", disse o ministro.

A energia de Roraima era



De 2019 pra cá, quatro termelétricas ficaram responsáveis pelo fornecimento de energia para Roraima, que passou a sofrer com sucessivos apagões

importada da Venezuela até 2019, mas naquele ano o governo de Nicolás Maduro rompeu o contrato devido a uma crise energética enfrentada pelo país vizinho e por desentendimentos com a gestão do então presidente Jair Bolsonaro.

Desde o rompimento do contrato, aumentaram os relatos de casos de apagões no Estado. De 2019 pra cá, o fornecimento de energia elétrica em Roraima ficou a cargo de quatro termelétricas da Roraima Energia.

Entre outros programas

para a região estão previstos a obra do Linhão de Tucuruí, que vai interligar Boa Vista ao Sistema Interligado Nacional (SIN). No valor de R\$2,6 bilhões, a obra só deve ser concluída em 2025.

"Antes se falava da energia de Guri apenas para suprimento de Boa Vista e Roraima. Que aliás nunca deveria ter sido paralisado. Agora, como nós estamos autorizando fazer o Linhão de Manaus a Boa Vista, vamos estar com todo Brasil interligado no sistema integrado nacional. Ou seja, a energia da Venezuela poderá ajudar na

segurança do Brasil, e nós poderemos também vender para a Venezuela em momentos de bonança hídrica. Hoje nós já estamos vendendo energia para a Argentina", afirmou Alexandre Silveira.

A expectativa do Governo Federal é que com o retorno da energia importada da Venezuela e com a entrega da obra do Linhão os consumidores da região passem a pagar menos na conta de luz através da redução nos custos da Conta de Consumo de Combustíveis, uma taxa paga por todos os brasileiros na conta de luz.

## Decisão iminente do TCU libera Lula para trocar comando de agências reguladoras

Análise do tribunal deve ser feita até o fim deste mês e atingir Anatel, ANS, Anvisa, Aneel e Ancine

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br

O Tribunal de Contas da União (TCU) pode analisar até o fim deste mês o caso do presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Carlos Manuel Baigorri, que poderá dar o poder ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva de trocar o comando de cinco agências reguladoras.

O dilema está em torno da

interpretação da Lei 13.848/2019 - Lei das Agências - que estabelece que diretores dos órgãos reguladores terão mandato de cinco anos, no máximo, sem recondução.

Porém, existe um entendimento diferente quando se trata de um diretor que posteriormente é conduzido ao cargo de diretor-geral ou presidente da mesma agência.

Para a Advocacia-Geral da União (AGU), nesses casos o mandato é diferente e sendo assim o diretor que depois se torna presi-

dente do órgão pode ganhar novo mandato de cinco anos.

O caso de Baigorri começou a ser analisado quando ele era conselheiro da Anatel e foi designado presidente da agência. O mandato antigo de Baigorri ia até 2024, mas com a nova função vai até 2026.

A parte técnica do TCU entende que os mandatos de diretor/conselheiro e de presidente não podem ser contabilizados separadamente.

Caso a avaliação seja acertada pelos ministros, ela chega-

rá a quatro diretores-gerais de outras agências que tinham mandatos anteriores como diretores e depois se transformaram em chefes dos órgãos reguladores.

Sendo assim, Sandoval Feitosa (Aneel), Barra Torres (Anvisa), Paulo Rebello (ANS) e Alex Muniz (Ancine) que, como diretores-gerais terminam seus mandatos entre 2024 e 2027, teriam que deixar imediatamente os cargos que ocupam porque seus mandatos antigos de diretores já venceram.

## NACIONAL

# Brasil vai passar a exportar carnes bovina e suína para Singapura

País conquistou novo mercado após missão do Mapa ao país

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

O Brasil vai passar a exportar carnes bovina e suína processadas para Singapura. A conquista do novo mercado veio após negociações realizadas pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) junto ao Singapore Food Agency (SFA) – órgão do governo que regula a importação de alimentos processados.

Com as propostas de ajustes no Certificado Sanitário Internacional (CSI), os estabelecimentos brasileiros já podem se habilitar para exportação desse tipo de carga.

Poderão ser exportadas carnes bovinas e suínas processadas, não submetidas à esterilização comercial, após a acreditação do estabelecimento pela SFA. Desde o início do ano, 26 novos mercados foram abertos para diferentes produtos da



O Brasil poderá exportar carnes bovinas e suínas processadas, não submetidas à esterilização comercial, após a acreditação do estabelecimento pela SFA

agropecuária brasileira.

É mais uma importante conquista para a agropecuária brasileira, pois ampliamos as nossas relações comerciais com um mercado relevante e exportando produtos de maior valor agregado”, comentou o ministro

da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

Conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Singapura foi o sétimo destino das exportações brasileiras em 2022. Os produtos

carneiros são o segundo principal grupo de exportados para o país, representando 7% do total (sendo produtos aviários 4%, suínos 2% e bovinos 1%). No ano passado as exportações para Singapura atingiram recorde e chegaram a US\$ 8,3 bilhões.

## Fim da missão

A reunião do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, com o ministro de Comércio Exterior dos Emirados Árabes Unidos, Thani bin Ahmed Al Zeyoudi, na última quinta-feira (3), em Dubai, encerrou os compromissos da missão oficial do Mapa na Ásia.

A delegação retornou ao Brasil depois de passar por Coreia do Sul, Japão, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. A viagem teve início no dia 23 de julho para promover o maior programa de produção sustentável de alimentos do mundo.

A iniciativa do Mapa busca investimentos internacionais para a recuperação de até 40 milhões de hectares de pastagens de baixa produtividade para aumento da produção agropecuária com sequestro de carbono e manutenção de 66% do território preservado do Brasil.

## REGIÃO SUL

# Companhia aérea terá nova rota ligando Florianópolis a países da América do Sul

Segundo a JetSMART, voos para a Argentina e para o Chile começam a partir de novembro

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

A companhia JetSMART Airlines anunciou nesta semana o início das vendas de duas novas rotas que vão proporcionar voos diretos entre o Brasil, a partir de Florianópolis (SC), até países da América do Sul, como Chile e Argentina. De acordo com a empresa, os novos voos começam a operar a partir do mês de novembro. O Governo de Santa Catarina vê a oportunidade

como uma nova forma de impulsionar o turismo da região.

Segundo cronograma divulgado pela companhia, os voos entre Florianópolis e Buenos Aires começarão a operar a partir de 30 de novembro, enquanto que a rota entre a capital catarinense e Santiago iniciará em 27 do mesmo mês.

Ambas as rotas contarão com três frequências semanais, esperando transportar mais de 92.000 pessoas em seu primeiro ano de operação. Os voos conectam o Aeroporto Internacional de Florianópolis - Hercílio Luz aos Aeroportos Interna-



cionais de Buenos Aires – Ezeiza e Arturo Merino Benítez, em Santiago.

“Essa conexão direta vai melhorar muito a experiência de viagem, conectar regiões

com vocação turística trazendo renda e desenvolvimento, e, o que também é muito importante, tornar Santa Catarina ainda mais atraente para aqueles que desejam explorar as nossas be-

As rotas para Buenos Aires e Santiago contarão com três frequências semanais, esperando transportar mais de 92.000 pessoas em seu primeiro ano de operação

lezas”, comentou o governador Jorginho Mello (PL).

A JetSMART, companhia aérea de baixo custo líder na América Latina, informa que oferece tarifas a partir de R\$ 149 por trecho, mais taxas de R\$ 83 totalizando R\$ 231 por trecho para o voo de Florianópolis a Buenos Aires. Da mesma forma, no caso do voo de Florianópolis para Santiago, o custo total por trecho, incluindo impostos, é de R\$ 331.

# Portos RS realiza levantamentos hidrográficos nos canais

Autoridade Portuária pretende obter a situação do assoreamento de cada trecho analisado

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

A Diretoria de Infraestrutura de Portos RS anunciou nesta semana que está realizando le-

vantamentos nos canais aquaviários sob sua responsabilidade. De acordo com a Autoridade Portuária, a atividade tem como intenção levantar a situação do assoreamento de cada trecho, visando trazer mais segurança para quem navega pela

hidrovia interior.

Segundo a Portos RS, até o momento, foram realizados levantamentos no cais do Porto de Porto Alegre, nos canais da Feitoria, de Itapuã, do Junco, Pedras Brancas, Furadinho, Leitão, do Nascimento, Coroa do

Meio, da Setia, Navegantes, Cristal, Belém, Campista e do Gravataí, nos rios das Balsas, Caí, dos Sinos e no vão móvel da ponte sobre o Canal São Gonçalo.

A expectativa da Diretoria de Infraestrutura de Portos RS

é de que os trabalhos de levantamentos sejam finalizados na primeira quinzena de agosto.

Segundo a Autoridade Portuária, ao final da atividade serão atingidos 15 milhões de metros quadrados de áreas levantadas.

# Editais de arrendamento transitório de Itajaí será publicado no próximo dia 25

Informação foi divulgada pelo diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br



Divulgação/Sindarmadores

O Porto de Itajaí está há meses praticamente sem movimentação e a situação se agravou depois que a APM Terminals decidiu não renovar o contrato para continuar operando

operações com duração de 35 anos.

## Crise em Itajaí

A crise no Porto de Itajaí estourou após uma sucessão de problemas decorrentes da demora no processo de desestatização, iniciado na gestão do então presidente Jair Bolsonaro. Como não havia indefinição sobre um possível leilão, no fim de 2022 a APM Terminals, que operava dois berços de atracação, estendeu por mais seis meses seu contrato temporário com a Superintendência do Porto de Itajaí.

Apesar disso, o clima de

incerteza com relação ao futuro do complexo complicou a negociação com os armadores, que preferiram mandar seus navios para outros portos. Sem movimentação de contêineres neste ano, a APM decidiu não renovar o contrato, que seria válido por mais seis meses.

Em junho, a Autoridade Portuária lançou um processo licitatório para escolher um novo operador, também de forma transitória. Entretanto, nenhuma empresa fez oferta.

No dia 30 daquele mês, justamente no último dia de atividades da APM Terminals, a Antaq autorizou a Superintendência do Porto de Itajaí a lançar um novo edital. Como uma forma de atrair as empresas, a duração do contrato passará a ser até 2 anos, e não mais seis meses.

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, confirmou na última quinta-feira (3) que a publicação do edital para o arrendamento transitório de uma área do Porto de Itajaí (SC) vai ocorrer no próximo dia 25 deste mês. A notícia foi revelada durante reunião ocorrida na Superintendência do Porto de Itajaí, que teve presença de Fabrizio Pierdomenico, secretário Nacional de Portos e Aeroportos.

“Será um edital de concorrência pública com o prazo de 24 meses, de operações, sem cláusula resolutiva, dando ao operador portuário que vencer

o certame, a garantia jurídica de atuar no terminal por 24 meses. Já estamos deixando tudo pronto para sua publicação ser lançada oficialmente no dia 25 deste mês, e, possivelmente, ficará com o prazo aberto por até 15 dias, para que as empresas interessadas possam participar”, afirmou Nery.

O Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e

Aeroportos, anunciou no mês passado o edital de licitação para selecionar a empresa que irá operar os dois principais berços de atracação do Complexo pelos próximos dois anos.

Conforme explicado à época pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, a concessão será temporária, permitindo que a União prepare um novo edital de leilão das



**FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES**

**7 E 8 DE AGOSTO**  
**SORRISO - MT**



## CENTRO-OESTE EXPORT 2023

**Local: Centro de Eventos Ari José Riedi**  
**Hotel oficial: Imperial Palace Sorriso**

**TEMAS EM DESTAQUE**

- Diretrizes do Governo Federal para o transporte aquaviário
- Desenvolvimento de corredores logísticos na região Centro-Oeste
- Infraestrutura para escoamento da safra agrícola

Participação presencial exclusiva para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas pela organização

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News





# Centro-Oeste Export: decisão do STF sobre Lei dos Caminhoneiros em pauta no InfraJUR

Evento será realizado dentro do fórum regional, marcado para a próxima semana, em Mato Grosso

Marcelo Camargo/Agência Brasil

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br



A possibilidade de descanso com o veículo em movimento, quando dois motoristas trabalham em revezamento, também foi invalidada pelo plenário do STF

A recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que invalidou dispositivos da chamada Lei dos Caminhoneiros (Lei 13.103/2015) será um dos temas em debate no InfraJUR - Encontro Nacional de Direito da Logística, de Infraestrutura e de Transportes. O evento ocorre dentro da programação do Centro-Oeste Export, que será realizado nos próximos dias 7 e 8, na cidade de Sorriso (MT). O Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes é uma iniciativa do Grupo Brasil Export, com realização da Una Media Group, produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial do BE News.

O Plenário do STF declarou inconstitucionais 11 pontos da Lei dos Caminhoneiros (Lei 13.103/2015), referentes à jornada de trabalho, pausas para descanso e repouso semanal.

A decisão, por maioria, foi tomada na sessão do dia 30 de junho, com voto do relator, ministro Alexandre de Moraes, e ajuizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes (CNTT).

Ao mesmo tempo em que as mudanças vão ao encontro de melhores condições de trabalho para os caminhoneiros, podem representar aumento de custos para as empresas, que devem repassar o gasto ao valor do frete.

Isso porque um dos pontos da lei veda que o motorista profissional dirija por mais de 5 horas e meia de forma ininterrupta. Para cumprir essa jornada, a iniciativa privada alega que terá de contratar mais funcionários, onerando a folha de pagamento.

O STF também considerou

inconstitucionais os dispositivos que permitem a redução do período de descanso com fracionamento, ou seja, anteriormente os caminhoneiros podiam fazer o tempo mínimo de descanso de forma dividida, acumulando o tempo de descanso semanal. Agora, o STF julgou que essas condições podem causar prejuízos à saúde física dos motoristas, bem como à segurança das estradas.

O Plenário derrubou ainda um ponto da lei que excluía da jornada de trabalho e do cômputo de horas extras o tempo

em que o motorista ficava esperando pela carga ou descarga das mercadorias, e o período gasto com as fiscalizações. O relator alegou que o motorista está à disposição do empregador durante o tempo de espera.

A possibilidade de descanso com o veículo em movimento, quando dois motoristas trabalham em revezamento, também foi invalidada. "Não há como se imaginar o devido descanso do trabalhador em um veículo em movimento, que, muitas das vezes, sequer possui acomodação adequada", afir-

mou o ministro Alexandre de Moraes, citando ainda a precariedade de boa parte das estradas brasileiras.

Empresas e sindicatos se manifestaram afirmando que o país não oferece infraestrutura para que os caminhoneiros possam cumprir a regra do descanso, o que poderia causar um colapso viário, com pátios lotados e até mesmo caminhões parados em acostamentos.

Atualmente, o modal rodoviário é responsável por 60% do transporte de tudo que é produzido no país, segundo a Confederação Nacional dos Transportes.

## Centro-Oeste Export

O Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes vai reunir autoridades e empresários com o intuito de debater soluções para aumentar a eficiência da logística do setor produtivo da região, além de cobrar melhorias na infraestrutura de transportes e vias navegáveis.

O fórum terá ainda uma palestra do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico.

A participação presencial é exclusiva para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas, mas toda a programação será transmitida ao vivo pelo portal do BE News.

## PROGRAMAÇÃO CENTRO-OESTE EXPORT

Atenção: horário local de Sorriso - 1h em relação a Brasília

### 07 | AGOSTO | SEGUNDA

**09h00** Recepção pela equipe da Caramuru e palavras de boas-vindas no Imperial Palace Hotel

**09h40** Saída do hotel para visita às instalações da empresa

**10h15** Visita à unidade de biodiesel

**10h45** Visita à área de armazenagem

**12h00** Almoço

Início da transmissão online pelo Portal BE News

**15h00 (Sorriso)/16h00 (Brasília)** Abertura do InfraJur - Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes

**15h15 (Sorriso)/16h15 (Brasília)** Painel InfraJur: Impactos da decisão do STF (ADI 5322) sobre o setor de transporte rodoviário de cargas à economia do Centro-Oeste

**16h30 (Sorriso)/17h30 (Brasília)** Coffee break

**17h00 (Sorriso)/18h00 (Brasília)** Painel InfraJur: Questões atuais de Direito Agrário e do Agronegócio

**18h30 (Sorriso)/19h30 (Brasília)** Solenidade de Abertura com

autoridades convidadas

### 08 | AGOSTO | TERÇA

Início da transmissão online pelo Portal BE News

**09h15 (Sorriso)/10h15 (Brasília)** Palavras de boas-vindas pelo presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e pelo presidente do Conselho do Centro-Oeste Export, Edeon Vaz Ferreira

**9h30 (Sorriso)/10h30 (Brasília)** Palestra de abertura com Fabrizio Pierdomenico, Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

**10h30 (Sorriso)/11h30 (Brasília)** Coffee break

**11h00 (Sorriso)/12h00 (Brasília)** Painel: Desenvolvimento de corredores logísticos na região Centro-Oeste

**12h30 (Sorriso)/13h30 (Brasília)** Almoço

**14h30 (Sorriso)/15h30 (Brasília)** Painel: Aperfeiçoamento da infraestrutura de transportes para o escoamento das safras agrícolas

**16h00 (Sorriso)/17h00 (Brasília)** Encerramento



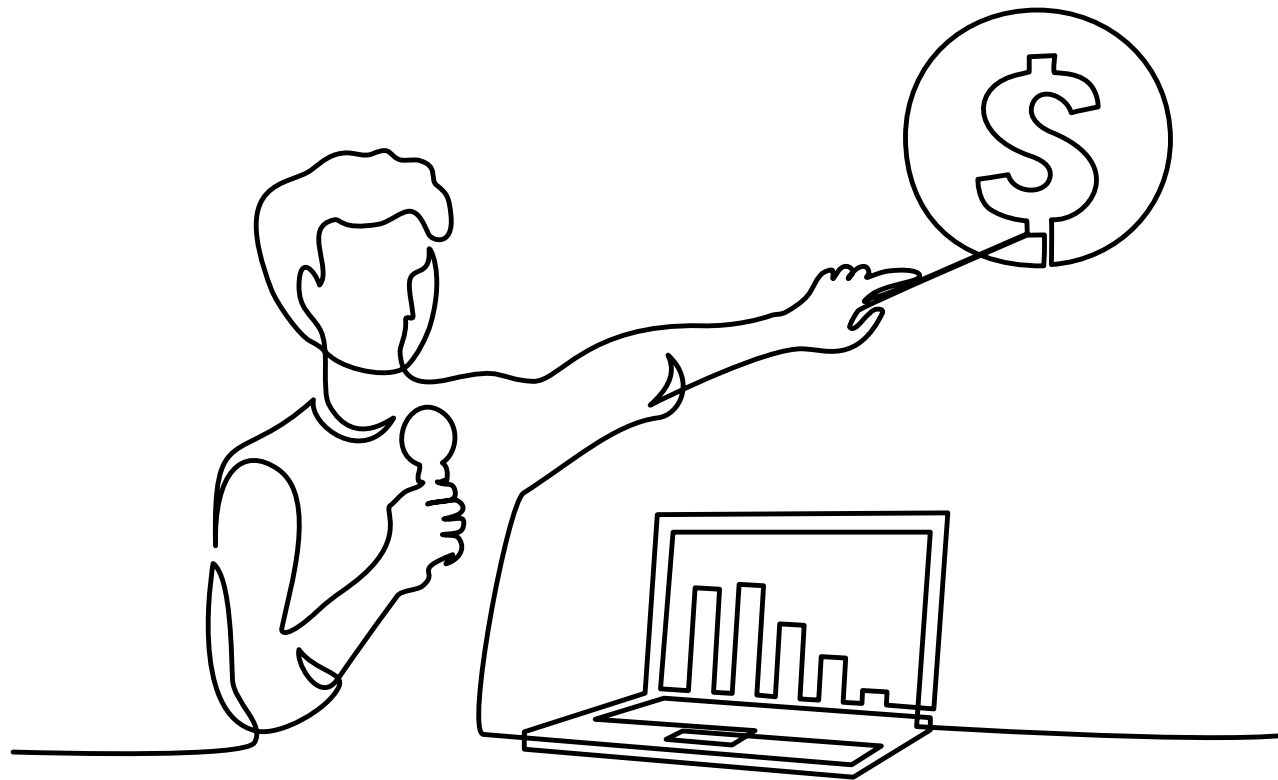
**LUIZ DIAS GUIMARÃES**

jornalista

opinioao@portalbenews.com.br

► GESTÃO

## Vida kitsch



Nada é o que é', conluo agora que temos redes sociais. E mais adiante você vai entender por quê.

Antes comprava remédio pra calos na rua. Agora as soluções milagrosas são inúmeras a nos iludir, com frete grátis. Os confessionários não cobravam nada por bons conselhos, tampouco os pais e os avós. Mesmo o melhor amigo, apesar de dizerem que se conselho fosse bom, não se dava de graça. Hoje, na enxurrada midiática de coachs, mentores e coisas tal, cobram-se valores variados para monetizar a vida. De grão em grão, ganha-se dinheiro 'ensinando' como ganhá-lo ou como aprender a ser feliz – ou otário.

Posts poluem minha cabeça com tanta dúvida. Não falo mal das redes sociais, elas desaguaram um mundo de verdades, tirando as mentiras do armário. Tínhamos falsas informações, mas também grandes verdades repassadas por sábias gerações. Verdades agora muitas delas contraditadas por tantos experts.

Já não sei que conselhos seguir. São milhares os exemplos, como: arrumar a cama ao se levantar traz benefícios à saúde mental de quem acorda. Outro post: nunca arrume a cama. Você estará espalhando milhares de ácaros no ar que respira.

Delfim Netto, por óbvio não afeito à atividade física, gravou mensagem explicando que exercício faz mal à saúde. Nada como vida sedentária. E, homem da matemática, disse categoricamente que o coração é feito para ter 1.432.729.226 batimentos ao longo da vida. Exercitar-se significa apressar o uso dele e gastar precocemente o crédito.

Fiquei imaginando alguém vendendo nas redes sociais um contador com led indicando, feito carga de bateria, a quantas anda seu coração. Poderia ser posto no pulso do recém-nascido até que um belo dia, o cidadão, em meio a um futebol com amigos, fosse alertado com sinal sonoro e mensagem em

vermelho: 'Carga insuficiente. Troque seu coração ou se despeça'.

Você é jurássico, dirão alguns. Outros entenderão por que tenho tanta dúvida sobre 'o que é' de fato. Assim também com a atual existência. A vida virou fake life. O mundo fake world. Nós então...

Não somos o que realmente somos. Frequentamos nossas vidas e o mundo em viagens sem fruirmos, preocupados que estamos com o post que faremos a seguir. Ou seja: nós e nossas vidas somos apenas uma versão, não o real como sentimos de verdade.

Pior agora com a expansão da Inteligência Artificial, essa criação divina que começa a mudar tudo na vida, para o bem e para o mal. O Photoshop deixou as fotos para trás. A onda agora do instagramável é você produzir e assistir vídeos de paisagens produzidos com os olhos e os pincéis de Matisse, por exemplo. Belas imagens! Muito do que vemos hoje não é real. Muitos lugares, e muita gente, foram criados não por Deus, mas por um nerd qualquer até num celular.

Décadas atrás criticava-se o que fosse kitsch, especialmente estimulado pela moda. Kitsch era tudo não original que se espelhava em algo já existente. Como uma tela decorativa que remetia a uma obra de Cézanne.

Kitsch não era só o pinguim de geladeira.

Hoje, tal a manipulação da realidade, vivemos uma vida kitsch. Pois além de não sabermos o que é certo comer, beber ou fazer, não sabemos se o que vemos realmente existe. Vivemos uma falsa identidade do mundo, e o que é pior, de nós mesmos, de quem somos simplesmente tosca versão.

O ser está sim virando kitsch!, nesta triste sociedade onde cada vez mais a comunicação nos transforma em lamentáveis personagens de uma imaginada vida na virtual shangrilá daqui.

HOJE, NA ENXURRADA MIDIÁTICA DE COACHS, MENTORES E COISAS TAL, COBRAM-SE VALORES VARIADOS PARA MONETIZAR A VIDA. DE GRÃO EM GRÃO, GANHA-SE DINHEIRO 'ENSINANDO' COMO GANHÁ-LO OU COMO APRENDER A SER FELIZ – OU OTÁRIO.

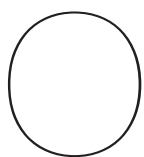
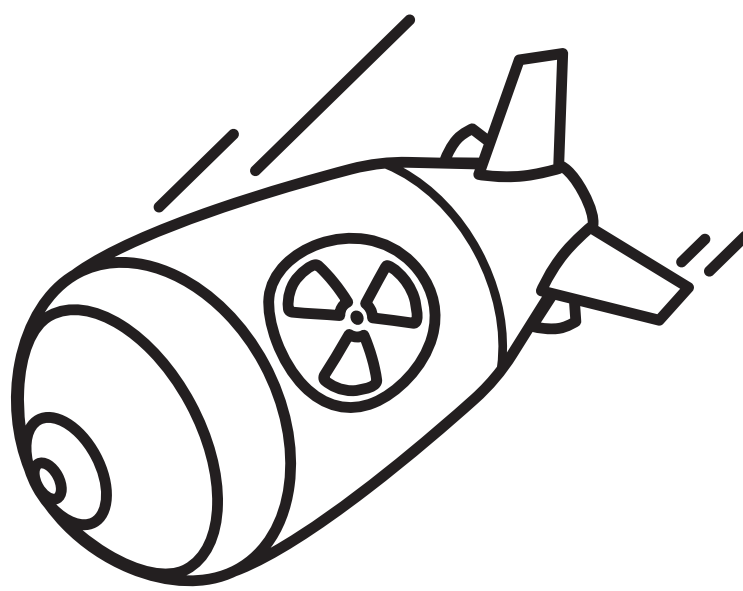
## OPINIÃO

**ADILSON LUIZ GONÇALVES**

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.  
Membro da Academia Santista de Letras  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

## ▶ ESTRATÉGIA

# Oppenheimer - Ciência e arrependimento - parte I



filme “De volta ao Planeta dos Macacos” (EUA, 1970), segundo da série, mostra um grupo remanescente de humanos, que vivem em subterrâneos e adoram uma bomba nuclear capaz de destruir a terra.

Ela seria – como foi, no filme – o último estágio da estupidez humana.

Mas quem e por que a teria criado um artefato capaz de tão terrível e definitivo objetivo?

O estudo da radioatividade e seus empregos é relativamente recente.

Merecem destaque Marie Curie, que cunhou o termo radioatividade (1902); e Enrico Fermi, responsável pela primeira reação nuclear autossustentada em cadeia (1942).

Graças a esses dois cientistas, o uso terapêutico e energético de materiais radioativos ficou disponível para a humanidade, ao mesmo tempo em que, talvez inconscientemente, abriram uma nova “caixa de Pandora”. Isso porque alguns cientistas, na ânsia de provar sua capacidade, superar obstáculos e provar teses próprias ou propostas, tendem a ser inconsequentes ou terem suas descobertas desvirtuadas.

O filme “Oppenheimer” (EUA, 2023) conta a história do físico responsável pelo Projeto Manhattan, que criou as primeiras bombas atômicas. Por conta desse pioneirismo, que levou à destruição de Hiroshima e Nagasaki, Julius Robert Oppenheimer passou de cientista bem sucedido ao homem que abriu a “caixa”, gerando, sem saber, uma corrida em busca do apocalipse nuclear.

No entanto, poucos lembram que Einstein, Fermi, Bohr e outros cientistas exortaram os EUA a competirem com a Alemanha Nazista, na busca por armamentos nucleares. O Projeto Manhattan foi uma consequência dessa exortação, e o início de uma escalada assimétrica sem precedentes.

A teoria estava pronta, mas a prática envolvia uma série de

incertezas. A única certeza, já conhecida pelo uso terapêutico da radiação, era seu potencial cancerígeno: dependendo da dosagem, o que cura também pode matar! Os primeiros radiologistas que o digam.

O teste da primeira bomba nuclear ocorreu em 16 de julho de 1945, em Alamogordo, no Novo México, após três anos de desenvolvimento. A Alemanha havia se rendido em 7 maio, mais de um mês antes, portanto.

Os EUA teriam usado a bomba contra a Alemanha? Não creio, pois muita coisa seria destruída, além do III Reich. Toda a tecnologia e produção científica alemã, por exemplo, que já era alvo da curiosidade e do desejo dos Aliados.

No mais, parece difícil que, em algum momento, qualquer um dos antagonistas utilizasse esse tipo de artefato na Europa, o que não impediu de despejarem milhares de toneladas de bombas uns nos outros. Mais de 18 mil toneladas de bombas foram lançadas sobre Londres, durante o conflito. Em apenas 25 minutos, 1,8 mil toneladas de bombas foram lançadas em Dresden, na Alemanha. Mas ainda era destruição sem radioatividade.

A União Soviética, aliada oportuna, já havia se tornado uma superpotência militar, em parte com a ajuda de EUA e Inglaterra, que lhe deram suporte para enfrentar a ofensiva alemã no front oriental. Dividir as forças nazistas em dois fronts, contando com o apoio do “General Inverno” – que já havia derrotado Napoleão, mais de um século antes – foi crucial para derrotar os alemães e seus aliados.

Antes uma ameaça ao Ocidente, por conta do expansionismo comunista, a URSS mereceu até superproduções hollywoodianas, para mudar a má imagem dos soviéticos no Ocidente.

A União Soviética esteve a pique de ser derrotada pelos alemães. Com problemas logísticos, no Oriente, deteve o expansionismo do Japão, que ainda lutava contra EUA, Inglaterra e seus aliados. Com isso, foi possível transferir tropas soviéticas para o front ocidental, quando Moscou já estava prestes a cair. ▶



O FILME "OPPENHEIMER" (EUA, 2023) CONTA A HISTÓRIA DO FÍSICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO MANHATTAN, QUE CRIOU AS PRIMEIRAS BOMBAS ATÔMICAS. POR CONTA DESSE PIONEIRISMO, QUE LEVOU À DESTRUIÇÃO DE HIROSHIMA E NAGASAKI, JULIUS ROBERT OPPENHEIMER PASSOU DE CIENTISTA BEM SUCEDIDO AO HOMEM QUE ABRIU A "CAIXA", GERANDO, SEM SABER, UMA CORRIDA EM BUSCA DO APOCALIPSE NUCLEAR.

E o Japão ainda exigia uma retaliação, em função do ataque a Pearl Harbor e de todas as atrocidades cometidas na China, na Coreia, nas Filipinas e em colônias britânicas do Pacífico e Extremo Oriente.

Oppenheimer e equipe já haviam testado a bomba com sucesso, mas ainda não existiam satélites-espões, transmissões de TV via satélite ou outro meio de comunicação que permitisse aos japoneses tomarem conhecimento do que os aguardava. O fanatismo e a propaganda também contribuíram para essa ignorância.

As forças japonesas já estavam quase lutando corpo a corpo, seguindo sua milenar disciplina e dedicação incondicional ao Imperador, considerado um deus. Os kamikazes já haviam comprovado essa obstinação condicionada.

Os EUA estimaram que invadir as principais ilhas do arquipélago nipônico custaria ainda milhões de vidas.

Assim uma série de fatores contribuiu para que as duas bombas disponíveis fossem lançadas no Japão: forçar uma rendição incondicional dos japoneses; evitar que a URSS voltasse seu poderio militar para o Japão, ampliando sua esfera de poder no pós-guerra; não permitir mais mortes de soldados americanos, já cansados de guerra; e testar, na prática, o poder desse novo armamento.

A Conferência de Yalta, realizada em fevereiro de 1945, e o Acordo de Potsdam, de 17 de julho do mesmo ano, já haviam definido a divisão do mundo no pós-guerra, com os principais virtuais vitoriosos: EUA, Inglaterra e URSS já haviam dividido o mundo entre si. A partir de Potsdam, também foi enviado um ultimato ao Japão.

Já havia negociações na tentativa de uma rendição honrosa. Mas os Aliados exigiam rendição incondicional!

Em 06 de agosto de 1945 foi lançada a primeira bomba, de urânio 235 - ironicamente apelidada de Little Boy -, sobre Hiroshima.

Em tese, o impacto dessa explosão poderia ter sido suficiente

para provocar a rendição, mas as notícias demoravam a correr e os líderes japoneses talvez não tenham entendido bem o que havia acontecido.

Não se sabe se para acelerar a tomada de decisão do governo japonês, ou para testar a segunda bomba, a Fat Man, de plutônio, novo ataque ocorreu em Nagasaki, em 09 de agosto. Centenas de milhares de mortos e terra arrasada pelo calor de "mil sóis".

Ocorre que os militares precisavam entender no que isso afetaria suas tropas, no caso de uma guerra nuclear; e os cientistas queriam entender a extensão do que haviam criado. Assim, os testes seguintes dos EUA, já em tempos de Guerra Fria, envolveram a exposição de soldados à radioatividade pós-explosões na atmosfera, para avaliar seus efeitos no corpo humano. Só os soldados não sabiam dos riscos envolvidos. Apenas cumpriram ordens, sem saber que eram apenas cobaias. Muitos deles morreram de câncer, outros ficaram estereis.

As filmagens do filme "Sangue de Bárbaros" (EUA, 1956) foram feitas em locação no deserto de Utah, cerca de 200 km distante de onde haviam sido feitas algumas explosões nucleares na superfície, em Nevada, porque a produção considerou o cenário parecido com os desertos da Mongólia. Vários membros da equipe, inclusive Dick Powell, diretor, John Wayne e Susan Hayward, protagonistas, morreram de câncer.

Motivação dos EUA: obter a bomba atômica antes dos nazistas. Alguns dizem que os alemães já teriam condições de produzi-la, mas não o fizeram. E se produziram, não a utilizaram. E se foi encontrada pelos vencedores, isso foi acobertado.

Oppenheimer se arrependeu. Einstein também. Porém, isso não impediu que outros cientistas prosseguissem na pesquisa e produção de novos e cada vez mais destrutivos artefatos nucleares.

O desafio, agora, era evitar a hegemonia dos EUA, o que deu início à Guerra Fria e sua escalada assimétrica,

Não à toa, Washington tentou manter essa tecnologia como segredo de Estado. Tentou...



IVANI CARDOSO  
ivani@portalbenews.com.br



**O velho não deve se contentar com o papel que a sociedade lhe dá. Acho que ninguém deve se aposentar de viver. Viver implica em exercer seu poder**



ZÉ CELSO MARTINEZ CORRÊA, DIRETOR E CRIADOR DO TEATRO OFICINA, FALECIDO RECENTEMENTE

QUANDO LI ESSA FRASE PENSEI EM QUANTAS PESSOAS QUE SE APOSENTAM DE VIVER E MUITO ANTES DO TEMPO. PESSOAS QUE SUFOCAM OS DESEJOS, ESQUECEM OS SONHOS, NÃO SE PERMITEM ACREDITAR NA POSSIBILIDADE DE SER FELIZ. PESSOAS QUE SE ESCONDEM EM DESCULPAS, QUE NÃO EXERCEM O PODER DE ESCOLHER UM DESTINO MELHOR E SE AFOGAM EM COPOS DE MÁGOA. PESSOAS QUE SE CONTENTAM COM PERSONAGEM SECUNDÁRIO NO TEATRO DA VIDA, COM MEDO DE VAIAS, CRÍTICAS E OPINIÕES DE QUEM NEM DEVE MAIS OPINAR. ENFIM, ENQUANTO ESTAMOS POR AQUI A MELHOR PROPOSTA É BUSCAR O NOSSO MELHOR PAPEL.

## FOCO

### No escritório de Flávia, menino não entra

Com apenas 26 anos de idade, **Flávia Fardim Antunes Bringhenti** foi coordenar o departamento jurídico da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa, hoje Vports). Bonita, inteligente, engraçada e apaixonada pela profissão que escolheu, Flávia enfrentou um ambiente majoritariamente masculino. Não foi nada fácil, mas mesmo assim ficou durante dez anos, tempo de aprendizagem pessoal e profissional.

“Não havia qualquer tipo de sororidade, os homens não tinham paciência para ensinar e compartilhar informações. O cais também era um ambiente masculino, como é até hoje, e não abriam espaço para uma jovem se colocar. Quando eu ia buscar escritórios de advocacia na área portuária, só encontrava homens também. Era um espaço inóspito para uma mulher e senti que seria difícil eu frutificar ali”.

Envolvida com as questões portuárias, resolveu fazer um esforço extra. “Fui buscar especialização em Unisantos, na cidade de Santos (SP), e viajava todo final de semana, e nessa fase meu marido foi muito parceiro com nossa filha pequena. Comecei a ler muitos livros do setor, escrever artigos, participar de fóruns e audiências públicas, acompanhar de perto o trabalho da Antaq e do Ministério dos Transportes”.

Dos tempos da Codesa traz laços profissionais e pessoais que vêm até hoje: “Minha escola foi lá, ao lado de trabalhadores portuários e empresários que dedicaram e dedicam a vida ao porto, eles me ensinam e me inspiram todos os dias.

Flávia faz questão de dizer que nunca foi assediada e com o tempo mostrou sua competência. “Quando eu saí, percebi que 20 anos depois a situação era a mesma: faltavam mulheres na área. Resolvi que, quando tivesse condições, só empregaria mulheres”.

Quando saiu da Codesa foi atrás do sonho e abriu com a sócia Nathália o Fardim & Burian Advogadas Associadas. Hoje são dez mulheres atuando em consultorias para nichos específicos na área portuária. “Tenho o maior orgulho de falar nisso, é um escritório de excelência e no meu cantinho estou fazendo a diferença para muitas mulheres que trabalham comigo e que tiveram oportunidades”.

Integrante do Conselho Jurídico do Brasil Export, Flávia vai presidir um painel do Sudeste Export, marcado para os dias 28 e 29 de agosto em Belo Horizonte. O debate será sobre as nuances e limites da regulação no setor portuária e o papel de todos os poderes envolvidos. “É importante considerar a autoregulação como um fomento de políticas públicas para o setor”.

Nasceu e mora em Vitória, Espírito Santo, embora divida o tempo com muitas viagens a trabalho. “É uma cidade maravilhosa, é uma ilha muito parecida com o Rio de Janeiro, sem os problemas estruturais e temos tudo por aqui”, diz orgulhosa.

Flávia veio de uma família de professores e o sonho do pai era que fizesse



Divulgação

Medicina. Até tentou o vestibular, mas resolveu que Direito era o seu caminho. Formou-se em 1998 na Universidade de Vila Velha e seu primeiro estágio, voluntário por um ano, foi no escritório do genro de um advogado amigo de infância do seu avô, que era caminhoneiros. Quando saiu para assumir o cargo no porto, já estava coordenando o departamento trabalhista.

Atualmente é assessora jurídica da Federação Nacional das Operações Portuárias - Fenop, coordena o jurídico do Comitê Nacional de Ogmos (Órgão de Gestão de Mão de Obra), é advogada do Ogmo do Espírito Santo, do Sindicato dos Operadores Portuários do Espírito Santo e diversos terminais portuários. “Temos uma atuação empresarial forte na área de terceirização de serviços na área portuária e basicamente no direito da regulação, infraestrutura e modais portuário e ferroviário”.

Como participante do assessoramento de proponentes no BID da Vports, e próxima da Antaq, da Secretaria de Portos e do Ministério da Infraestrutura na área de concessões e arrendamentos, fala com propriedade sobre a privatização da Codesa: “. Estamos muito apreensivos, foi um projeto piloto do governo passado, nós trabalhamos muito para alterar algumas questões no edital e na forma; na maioria não fomos atendidos. Infelizmente, ainda não aconteceu”.

Em setembro vai fazer um ano que o contrato de concessão do porto foi assinado e Flávia explica que na prática ainda não ocorreu nenhuma modificação: “Óbvio que temos que dar tempo para que as coisas aconteçam, vemos com bons olhos o time que a Vports está montando com executivos experientes contratados para tocar a administração do porto”.

A expectativa para o próximo ano é a criação de incentivos, com uma política tarifária mais ajustada à situação do porto de Vitória. “Esperamos que as reduções de tarifa, como determinado em Santos e Rio de Janeiro aconteçam aqui também para que os operadores portuários e os terminais possam ter mais condições de competitividade e atrair cargas e receitas”.

Flávia nunca pensou em fazer concurso público e garante que a lida diária com o Direito Marítimo e Portuário é fascinante e está totalmente realizada. Leitora voraz, lê pelo menos um livro por semana, e Jane Austen é sua autora preferida. A paixão pela literatura é tanta que já chegou a perder avião lendo na sala de embarque.

A outra paixão é música: “Faço tudo com música. Eu, meu marido Franklin e minha filha Valentina somos fãs de rock, viajamos o mundo atrás de bandas de rock como Kiss e Iron Maiden, entre outras. Chego no show de camiseta preta, maquiagem escura. Algumas pessoas me encontram e estranham o visual”, conta.

Flávia se diz muito organizada sem ser chata, mas não consegue lidar com falta de rotina e coisas fora de lugar. “Sou uma pessoa que arruma cama de hotel”. Libriana com ascendente em escorpião, passa longe do temperamento indeciso do signo solar e seu lema de vida é a frase que usou no convite do aniversário de 45 anos: A vida é de quem se atreve a viver. “Eu sempre fui atrevida, saí de um bairro de subúrbio da grande Vitória e graças a meus pais que me proporcionaram valores e boa formação conquistei meus objetivos”.

## EXPOSIÇÃO

**Para o rei do blues, com carinho**

Divulgação

Uma guitarra Gibson Lucille, autografada, está em exibição em uma das vitrines da mostra **B.B. King: Um Mundo Melhor em Algem Lugar**, que conta a trajetória do guitarrista e compositor norte-americano. O modelo foi batizado pela fabricante em homenagem ao músico, que chamava seus instrumentos de Lucille, como forma de carinho. Fotografias, objetos e músicas tocadas em vídeos e instalações ambientes, mostram ao público como foi a carreira artística de King. A vida do

músico é costurada com a luta por direitos das pessoas negras norte-americanas. Na entrada do MIS, em São Paulo, você pode escolher entre duas portas, uma para pessoas brancas e outra para negras, para lembrar do período das leis racistas que vigoraram nos Estados Unidos na primeira metade do século 20.

**Serviço**

B.B. King: Um Mundo Melhor em Algem Lugar

Até dia 8 de outubro

Museu da Imagem e do Som (MIS) - Avenida Europa, 158, Jardim Europa, São Paulo (SP)

Horário: de terça a sexta-feira, das 10 às 19h e, aos sábados, das 10 às 20h.

Domingos e feriados, as visitas vão das 10 às 18h.

A entrada é gratuita às terças-feiras.

## LEITURA

**Corra pra comprar**

Divulgação

Ainda está em pré-venda, mas **Mia Couto** não pode esperar. É um dos meus autores favoritos e tive o privilégio de entrevistá-lo duas vezes. A obra **"As pequenas doenças"** traz uma seleção de contos, publicados na revista portuguesa Visão, em edição especial para leitores brasileiros. No conto que dá nome ao livro, a mãe pede continuamente a Deus que lhe dê a felicidade das pequenas doenças, postergando o próprio fim. E por aí vai um mosaico de histórias atuais sobre grandes males que assombram o mundo atual: a pandemia, preconceitos, traições, o abandono e a finitude.

## CINEMA

**O criador da bomba atômica**

Divulgação

Filmes históricos trazem novas visões. Em **"Oppenheimer"** drama dirigido por Christopher Nolan e baseado no livro biográfico "O Triunfo e a Tragédia de J. Robert Oppenheimer", escrito por Kai Bird e Martin J. Sherwin, acompanha a vida do físico teórico da Universidade da Califórnia e diretor do Laboratório de Los Alamos durante o Projeto Manhattan - que tinha a missão de projetar e construir as primeiras bombas atômicas. Além Cillian Murphy como Oppenheimer, o elenco traz em pontas famosos como Emily Blunt, Matt Damon, Robert Downey Jr., Florence Pugh, Gary Oldman, Jack Quaid, Gustaf Skarsgård, Rami Malek e Kenneth Branagh. Antes considerado um herói da ciência, Julius Robert Oppenheimer passou a viver com a reputação manchada e o perdão só foi inteiramente concedido após 68 anos - ou seja, décadas após sua morte.

## BE+

Valter Pontes / Secom PMS



- Na Praça Cairu, no Comércio, em Salvador foi inaugurado o monumento em homenagem a Maria Felipa, marisqueira negra e uma das heroínas que simbolizam a participação feminina nas lutas pela Independência do Brasil na Bahia.
- Quer meditar? Se conseguir apenas cinco minutos de meditação matinal já está ótimo. Para a doutora Eva Tsuda, instrutora do Centro de Saúde para Atenção Plena da Universidade de Massachusetts, a meditação matinal ajuda a evitar depressão e dor crônica.
- Palmas para a decisão unânime do Supremo Tribunal Federal proibindo o uso da tese de legítima defesa da honra em julgamentos de feminicídio, colocando por terra o argumento tão usado pela defesa de acusados em tribunais de júri.
- Agora as mulheres terão espaço apropriado para amamentar ou coletar leite para doar à Rede de Bancos de Leite Materno em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de todo o país. Segundo o Ministério da Saúde, a iniciativa visa apoiar mães que trabalham fora de casa, principalmente as que não têm vínculo empregatício formal.

## BE-

- Você bebe socialmente? Será? Pesquisa sobre o padrão de consumo de álcool no país revela que apenas 13% dos consumidores abusivos reconhecem que precisam mudar seus hábitos. O estudo do Ipec a pedido do CISA - Centro de Informações sobre Saúde e Álcool, mostrou que 75% dos consumidores abusivos acreditam que bebem de forma moderada, sendo que apenas 13% reconhecem que precisam mudar seus hábitos.
- Atrás apenas da África do Sul, o Brasil é o 2º com maior proporção de jovens nem-nem entre 37 países, com percentual de 36% de jovens sem estudar e trabalhar. Dados são do relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).
- No Valor, matéria mostra quais são os sete empregos que causam mais infelicidade, de acordo com Harvard: entregadores; motoristas de caminhões de longa distância; guardas de segurança; trabalhadores com horários noturnos, como vigilantes e porteiros; trabalhadores remotos; funcionários no atendimento ao cliente e no comércio varejista.